

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS EM FORMAR LEITORES CRÍTICOS REFLEXIVOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Fernanda Mirellys Monteiro da Silva¹

Maria Alice Santos da Silva²

Ingra Regina dos Santos Silva³

Davi Libânio de Melo⁴

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo investigar a importância da leitura crítica reflexiva no âmbito escolar do Ensino Fundamental nos anos finais, identificando como a leitura pode auxiliar os estudantes no processo de ensino e aprendizagem, verificando as estratégias do professor com metodologias adequadas para desenvolver a leitura na perspectiva de formar sujeitos críticos e reflexivos analisando os recursos didáticos utilizados pelo professor. A abordagem da pesquisa é qualitativa descritiva, tendo como sujeito da pesquisa os professores nomeados P1 e P2. A escola municipal está localizada no município de Cortês. Este trabalho está fundamentado em Silva e Silva (2020), Vilela (2017) e Silva (2018). Os resultados revelam que a leitura contribui no processo de ensino e aprendizagem, demonstrando a importância na formação dos estudantes, promovendo a autonomia tornando um ambiente dinâmico e participativo, ressaltando o uso dos recursos didáticos como facilitador da aprendizagem, com isso tem a relação da teoria e práticas onde ambas necessitam andar juntas. A conclusão aponta que a leitura é uma habilidade na construção do conhecimento e na formação de sujeitos críticos reflexivos. O professor precisa desenvolver estratégias para que os estudantes tenham uma aprendizagem incessante e significativa.

1

Palavras-chave: Leitura. Aprendizagem. Estratégias metodológicas. Formação crítica.

ABSTRACT: This research aims to investigate the importance of critical and reflective reading in the school context of the final years of Elementary Education, identifying how reading can assist students in the teaching and learning process. It also examines teachers' strategies and appropriate methodologies for developing reading skills with the goal of forming critical and reflective individuals, as well as analyzing the teaching resources used by teachers. The research uses a descriptive qualitative approach and involves two teachers, referred to as P1 and P2. The municipal school is located in the city of Cortês. This study is based on Silva and Silva (2020), Vilela (2017), and Silva (2018). The results reveal that reading contributes to the teaching and learning process, demonstrating its importance in student development by promoting autonomy and creating a dynamic and participatory environment. They also highlight the use of teaching resources as facilitators of learning, showing the connection between theory and practice, which must go hand in hand. The conclusion indicates that reading is a key skill in building knowledge and forming critical and reflective individuals. Teachers need to develop strategies that allow students to engage in continuous and meaningful learning.

Keywords: Reading. Learning. Methodological strategies. Critical formation.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Faculdade da Escada – FAESC.

² Graduanda do Curso de Letras da Faculdade da Escada – FAESC.

³ Graduanda do Curso de Letras da Faculdade da Escada – FAESC.

⁴ Orientador. Doutor em Ciências da Educação - UFAL/2023.

INTRODUÇÃO

No Brasil, enfrentam-se diversos desafios na educação, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental. Nessa fase, os estudantes deixam os anos iniciais e ingressam em uma nova etapa, mas nem todos conseguem alcançar os objetivos esperados. Muitos levam consigo lacunas de aprendizagem que não foram superadas nas fases anteriores. De acordo com Costa (2024, p.25), “a leitura se constitui como um dos avanços à busca do conhecimento sistemático e aprofundado”. Tendo por base o exposto acima o leitor necessita dominar as técnicas do conhecimento para ter leitura proveitosa, ou seja, é o período de apropriação sistemática dos códigos fonéticos para assim dominar a leitura de forma interpretativa.

A princípio os professores por sua parte espera que o estudante já esteja apto ao desenvolvimento linguístico, cultural e intelectual. No entanto a realidade é desafiadora em relação ao conhecimento dos estudantes, onde a maioria ainda precisa dominar a leitura de forma significativa, porém existem complexidade na leitura crítica reflexiva, pois essa realidade está relacionada as etapas anteriores cursadas, ou seja, o Ensino Fundamental anos iniciais, porém refletidas nos anos finais onde o professor não tem formação específica como polivalente, pois não se deve justificar, e sim buscar meios para realizar uma mediação apropriada. Conforme Hachimoto (2024, p.49), “a leitura precisa fazer parte do cotidiano do educando, sua prática deve ser estimulada focando especialmente em suas potencialidades além do sentido inicial da palavra leitura”.

Com base no contexto do teórico acima é preciso que a leitura seja relacionada no processo da aprendizagem envolvendo o dia a dia. Contudo, os professores nem sempre têm formação continuada para lidar com esses desafios vivenciados em sala de aula. Espera-se que a escola contribua com a formação continuada para que o docente enfrente os desafios complexos para formar leitores críticos reflexivos, buscando atualizar-se adotando estratégias de ensino para solucionar as dificuldades encontradas para que esses estudantes não prossigam avançando para os próximos anos com esse déficit de leitura crítica reflexiva.

Neste sentido surge a seguinte questão: Quais os desafios enfrentados pelo professor do Ensino Fundamental dos anos finais em formar leitores críticos reflexivos no âmbito escolar?

Nesse sentido levanta-se a hipótese que de acordo com os estudos de Costa (2024) e Hachimoto (2024), abordam que possivelmente os desafios enfrentados pelo professor do Ensino Fundamental anos finais em formar leitores críticos reflexivos no âmbito escolar estão associadas as ausências de práticas consistentes de leitura, onde os estudantes ingressam aos

anos finais, sem que tivessem um trabalho de intensificação da leitura na perspectiva de formar sujeito crítico reflexivo.

Tendo por objetivo geral investigar os desafios enfrentados pelo professor do Ensino Fundamental anos finais em formar leitores críticos reflexivos no âmbito escolar. Assim, os objetivos específicos são: Identificar as práticas utilizadas pelo professor que favoreça as habilidades da leitura de forma crítica e reflexiva no Ensino Fundamental anos finais, verificar os fatores que influenciam a falta de interesse e motivação dos estudantes nas aulas de leitura crítica e reflexiva e analisar os desafios enfrentados pelo professor nas aulas de leitura e escrita com os alunos que transitam dos anos iniciais aos anos finais sem ler de forma significativa.

A presente pesquisa se justifica através das observações dos estágios supervisionados onde foi identificado déficit na leitura crítica reflexiva, pois a realidade é preocupante em relação aos estudantes. Esta pesquisa tem em vista entender o cenário atual dos sujeitos envolvidos, sendo um trabalho fundamental para investigar como promover um método eficaz para contribuir no ensino aprendizagem.

Segundo Santos e Sousa (2020, p.847), “A leitura aplica-se com métodos construindo saberes, em que permite a formação e ampliação do sujeito para o convívio social”. Com base no exposto acima é fundamental ressaltar que o docente por meio de suas observações promova estratégias para que a habilidade da leitura crítica reflexiva seja desenvolvida no processo de aquisição e conhecimento do estudante, estimulando assim a relação do texto com experiência pessoal do leitor que exige um envolvimento ativo e questionador.

A metodologia é de natureza qualitativa descritiva, pois é um instrumento que permite ao pesquisador articular e se envolver na pesquisa durante as entrevistas semiestruturadas. Assim, o presente trabalho está organizado da seguinte forma: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Análises de dados, considerações finais e Referenciais Bibliográficos.

REFERENCIAL TEÓRICO

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS EM FORMAR LEITORES CRÍTICOS REFLEXIVOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Os estudantes que transitam para os anos finais trazem consigo grandes mudanças na rotina, podendo gerar insegurança e ansiedade. Nos anos anteriores o estudante geralmente é acompanhado por um único professor onde ministra todas as disciplinas. “No entanto essa nova realidade se torna desafiadora onde não só apenas um professor ministra as aulas, sendo

necessário uma nova adaptação com as novas disciplinas e horários ” (Cunha, 2016; Santos; Gisi, 2017; Plácido, 2017).

Com base no texto apresentado é notório o impacto que essa mudança pode ocasionar no desenvolvimento de cada aluno exigindo mais organização com os horários as disciplinas e os materiais. Contudo as aulas se tornam extensas e com mais conteúdos exigindo maior interação e concentração na leitura. Essa nova vivência traz tensões para alguns, pois as novas descobertas, regras e novas oportunidades onde novos conhecimentos são aprofundados dando continuidade ao seu aprendizado para melhor crescimento, porém o professor dos anos finais necessita elaborar estratégias que possa contribuir no desenvolvimento durante o processo de adaptação. De acordo com Silva e Silva (2020, p.5), “Ao escolher os tipos de texto para ser trabalhado com os estudantes deve ser feito um levantamento em busca de conhecer a realidade”.

Assim, ressalta-se que o professor dos anos finais recebe alunos que não são alfabetizados, onde o professor precisa usar de estratégias que promovam desenvolvimento cognitivo de leitura. Um dos obstáculos enfrentado nesse processo é o desinteresse pela leitura, pois gera a falta de hábito, dificultando o desenvolvimento intelectual. A dificuldade de leitura acontece pôr o aluno ter vocabulário restrito. Vilela (2017, p.5), “Evidencia que o professor, como mediador desperte o prazer pela leitura utilizando estratégias e influencie o hábito leitor em sala de aula”.

4

É de fundamental importância o envolvimento do professor como mediador de conhecimento, para permitir a motivação da leitura significativa, pois o envolvimento com a prática de formar sujeito crítico reflexivo, torna-se uma ferramenta adequada no processo de ensino aprendizagem.

AS PRÁTICAS UTILIZADAS PELO PROFESSOR QUE FAVOREÇA AS HABILIDADES DA LEITURA DE FORMA CRÍTICA E REFLEXIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Nos anos finais é uma etapa muito importante onde a criança está desenvolvendo suas habilidades, competências e preferência sobre o gênero textual desejado. Ao atravessar para os anos finais o adolescente passa por modificação em sua rotina escolar no qual suas ideias são complexas em relação a sua nova realidade de aprendizagem.

Essas complexidades internas são essenciais para formar leitores reflexivos ajudando assim a formação como cidadãos críticos em sociedade tendo uma visão de mundo diferenciada,

nesse momento é de extrema importância o papel do professor como mediador nessa construção de saberes formando assim leitores críticos reflexivos. Segundo Silva (2018, p.5), “A mediação leitora é uma atividade exercida pelo docente, indivíduo com grande capacidade intelectual e cultural. Tal processo ocorre de forma consciente e objetiva, sempre buscando progresso literário dos estudantes”.

De acordo com o exposto acima é plausível o entendimento do processo de formação de leitores reflexivos, que possam compreender o que vai além dos códigos sistemáticos da escrita, pois se faz necessários despertar no outro o prazer da leitura objetiva, que gere uma autonomia crítica do sujeito protagonista do seu processo de aprendizagem. Desse modo diante da citação de (Souza; Santos; Jesus, 2020, p.18).

Trata-se de uma prática intencional desenvolvida por profissionais das áreas da educação, da informação ou da cultura, realizada de forma individual ou em grupo, que cria condições para experiências de leitura diversas nos contextos informacionais, sociais e culturais. Essa atuação tem como finalidade favorecer a compreensão, a interpretação e a apropriação crítica das informações, ampliando o sentido atribuído aos textos e às práticas de leitura.

É evidente que a mediação leitora vai além de uma simples explicação ou transmissão de um tipo de gênero, é conduzir e ampliar uma abordagem que faça o leitor compreender e envolvesse de forma ativa, sendo reflexivo, participativo e crítico, compartilhando percepções na leitura alcançada, exercendo a atividade que favorece a interpretação.

Nessa nova construção o professor por meio de novas práticas pedagógicas desperta no aluno o interesse através de sua mediação leitora, estimulando e despertando o prazer pela leitura promovendo discussão e participação deles estimulando a falarem o que pensam e se concordam sobre o assunto trabalhado, levando os alunos a descobrirem a importância e o poder que são adquiridos por intermédio de fontes de informações.

Para estimular o trabalho da leitura dos anos finais é necessário que o professor indique livros que possa despertar o interesse e a curiosidade, como também oferecer atividades que permita a criticidade e a imaginação podendo ser utilizado gêneros textuais diversos como música, poema, versos e paródias.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS REFLEXIVOS

A leitura é um hábito essencial para o desenvolvimento crítico reflexivo para conviver em meio a sociedade, pois a mesma desperta novos saberes e contribui de forma significativa

na compreensão de mundo. Sabendo disso precisamos ir além de decodificar o texto e estimular os leitores a ter sua experiência em que ele interaja com os gêneros. Brandão (2004, p.18), “Ressalta: o leitor crítico não ler sem aprofundamento ele busca elementos explícitos em sua compreensão leitora, dialogando com o texto recriando sentido implícitos”.

Portanto observa-se uma imensa dificuldade na compreensão leitora, limitando os discentes a ter uma interpretação eficaz sendo apenas uma leitura mecanizada sem atenção e cognição. O docente como mediador deve propor atividades que envolva a leitura considerando o nível de compreensão dos alunos promovendo a leitura de diversos gêneros textuais incentivando a sublinharem trechos, fazer anotações e escrever suas dúvidas durante a leitura, estimulando os discentes a fazer pergunta sobre o conteúdo possibilitando debates e discussões em momento de aula, onde cada um possa expressar suas ideias e opiniões sobre o texto lido. Além disso desenvolver o pensamento crítico ao identificar e analisar argumentos que estejam presentes no texto observados se são coerentes comparando a diferentes fontes de informação e se são bem fundamentados. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1998, p.36), afirmam:

A formação de um leitor competente vai além da decodificação do texto escrito. Envolve a capacidade de perceber sentidos que não aparecem de forma imediata, reconhecer informações implícitas e estabelecer relações entre o texto lido e outras experiências de leitura. Além disso, pressupõe o entendimento de que um mesmo texto pode gerar diferentes interpretações, desde que o leitor seja capaz de sustentar suas compreensões a partir de elementos presentes no próprio discurso.

Nesse contexto, o professor assume um papel central como mediador da leitura. Cabe a ele criar situações em que os alunos sejam conduzidos a observar, questionar e interpretar os textos de maneira mais aprofundada. Estratégias que explorem a compreensão textual, o diálogo entre diferentes gêneros e a identificação de informações explícitas e implícitas contribuem para a construção de uma leitura mais crítica, reflexiva e significativa.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa é importante para o campo de investigação científica, pois fornece as informações necessárias ao investigador, permitindo um diálogo durante as entrevistas semiestruturadas, pois o pesquisador tem um maior envolvimento na atuação, quando interagem durante as entrevistas. De acordo com o estudo da pesquisa qualitativa é identificada uma abordagem investigativa na perspectiva de compreender os fundamentos e explorar esses

parâmetros por meio das experiências e seus significados, nesse sentido é importante ressaltar as bases da entrevista, da observação, da análise tanto documental como também de questionários.

Nesse sentido Santos e Sousa (2020, p.3), “A pesquisa é compreendida como um conjunto de ações que visam novas descobertas e estudos em uma determinada área, consistindo em um processo metodológico de investigação”. É nessa perspectiva que se ressalta a importância da investigação dos desafios enfrentados pelo professor do Ensino Fundamental dos anos finais em formar leitores críticos reflexivos no âmbito escolar.

A pesquisa foi realizada em uma Escola de rede Municipal localizada no município de cortês Pernambuco. Ela está localizada no centro da cidade, atendendo o público-alvo Ensino Fundamental Anos Finais durante os três turnos: matutinos, vespertinos e noturno com aproximadamente (529) estudantes. O espaço físico está composto por (13) salas de aula, (2) laboratórios, (1) secretaria, (12) banheiros, (1) sala de coordenação, (1) cozinha, uma área de serviço, (1) sala para professores e (1) biblioteca onde atende à necessidade leitora. A pesquisa qualitativa tende a buscar nos fatos os dados para análise.

Nesta pesquisa foram selecionados dois professores. Para a preservação de suas identidades foram identificados P1 e P2. Ressalta-se, que a P1 tem formação em licenciatura Letras e pós-graduada em Linguística, com experiência de dez anos, a P2 tem formação em licenciatura Letras e pós-graduada em Linguística com experiência de cinco anos.

Observações diretas na escola, pesquisa de campo, entrevista semiestruturadas direta, entre entrevistado e entrevistador objetivando encontrar dentro dessa perspectiva resultado de acordo com questionamentos em foco. Segundo Ninin (2010, p.36-37), “Podemos dizer que a observação é o ato de olhar alguém ou alguma coisa cuidadosamente, a partir de critérios negociados, com propósito de entender e fundamentar os aspectos observados”.

Toda observação tem como finalidade estimular os aspectos de desenvolvimento contendo motivação, afetividade, atenção reflexiva tal como no exposto acima. O estágio de observação não tem como foco principal observar erros e avaliar os professores, essa análise é fundamental a cooperação, a comunicação e contribuição positiva entre entrevistador e entrevistado.

Segundo Castro e Oliveira (2022, p.26), a pesquisa semiestruturada tem por finalidade possibilitar as realizações das investigações por meio de dados coletado entre pesquisador e entrevistado.

De acordo com os autores citados, a entrevista, semiestruturada tem alguns pontos a serem observados como: contextualidade, papel do entrevistador, perguntas que permitam respostas detalhadas, análise e adaptação. Para explorar de forma aprofundada e ter informações concretas de forma significativa.

ANÁLISE DOS DADOS

Diante das pesquisas realizadas é possível compreender que existem diversos desafios a serem enfrentados pelo professor do Ensino Fundamental dos anos finais em formar leitores críticos reflexivos no âmbito Escolar. Neste sentido diante deste discurso surge a seguinte questão: Quais as contribuições da leitura crítica reflexiva nos anos finais do Ensino Fundamental no âmbito escolar?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Permite que o estudante desenvolva habilidade leitora, senso crítico e autonomia formando suas próprias opiniões e se posicionando diante de uma sociedade que limita o pensamento crítico.
P ₂	É de suma importância a leitura para o desenvolvimento do senso crítico, autonomia e a capacidade de examinar as informações de uma sociedade limitada em conhecimento. Permitindo que o estudante interprete de forma mais profunda sendo capazes de aplicar o conhecimento e seu convívio social.

8

Tabela 01: Respostas dos professores.

As falas dos professores provam que a leitura crítica e reflexiva exerce um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental. A professora identificada como P₁ destaca que essa prática possibilita aos estudantes ampliarem sua capacidade de interpretação, permitindo uma leitura mais consciente dos conteúdos com os quais têm contato. Já a professora P₂ chama atenção para o fato de que a leitura crítica favorece o acompanhamento e a análise do processo educativo, estimulando o protagonismo do aluno na construção do próprio conhecimento. Essa compreensão dialoga com a reflexão de Costa (2012, p. 95), ao afirmar que a leitura se constitui como um caminho aberto para descobertas contínuas, ampliando horizontes e sentidos no processo formativo.

Essas respostas apresentadas pelas docentes se articulam ao evidenciar que a leitura crítica e reflexiva favorece tanto a prática pedagógica do professor quanto o processo formativo do estudante, contribuindo para a construção de um ensino comprometido com a formação crítica. Essa compreensão converge com as reflexões de Vilela (2012, p. 84), ao defender que a

leitura ultrapassa a simples decodificação das palavras, exigindo do leitor uma postura ativa de diálogo com o texto, capaz de problematizar não apenas o que está explícito, mas também aquilo que é silenciado. Nesse sentido, a análise das falas reforça a relevância da leitura crítica como elemento central no ensino e na aprendizagem.

Diante da afirmação acima, a leitura crítica reflexiva pode auxiliar o ensino e aprendizagem e contribuir. Assim questionou: Quais as possibilidades das contribuições da leitura crítica reflexiva no processo de ensino aprendizagem do Ensino Fundamental nos anos finais?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Criar um espaço de aprendizagem interativo voltado para a leitura é fundamental.
P ₂	A leitura crítica reflexiva desempenha um papel essencial no processo educativo, pois contribui para construção de ambientes de ensino produtivo, favorece a aprendizagem com significado e estimula o desenvolvimento de competências cognitiva e socioemocionais.

Tabela 02: Respostas dos professores.

As respostas apresentadas despontam aproximações importantes entre as participantes. A professora identificada como P₁ destaca que a leitura crítica e reflexiva contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, aspecto essencial para que o processo educativo se torne significativo e favoreça a participação ativa dos estudantes. Esse entendimento reforça a ideia de que a leitura, quando trabalhada de forma crítica, amplia as possibilidades de envolvimento e interação em sala de aula.

De modo complementar, a professora P₂ enfatiza que a leitura crítica e reflexiva exerce um papel central no processo educativo, ao favorecer o desenvolvimento integral do estudante. Segundo sua perspectiva, essa prática contribui para o aprimoramento das competências cognitivas e amplia as condições para uma aprendizagem mais consistente e aprofundada.

A partir das falas das participantes, torna-se evidente que a reflexão crítica associada à leitura potencializa não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também os aspectos socioemocionais da aprendizagem. Essa compreensão dialoga com Santos (2021), ao afirmar que a leitura reflexiva promove a construção do conhecimento e contribui para o exercício da cidadania.

Percebe-se que a leitura é um instrumento que transforma tanto o aprendiz quanto a postura do leitor diante da sociedade, unindo saber e ação diante dessas afirmações perguntou-se as entrevistadas: Como você trabalha a leitura para facilitar a aprendizagem dos estudantes? Justifique.

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Facilitando a aprendizagem dos estudantes ao incentivá-los a analisar, em vez de apenas memorizar informações.
P ₂	Esse processo é fundamental para estimular o pensamento crítico, permitindo que compreendam melhor os conceitos. A leitura reflexiva não apenas amplia o entendimento, mas também contribui para o desenvolvimento sócio emocional.

Tabela 03: Respostas dos professores.

A partir das respostas de P₁ e P₂, observa-se que ambas compreendem a leitura como um elemento que contribui diretamente para a aprendizagem dos estudantes. A professora P₁ destaca que o uso de recursos didáticos favorece o desenvolvimento cognitivo e amplia a participação dos alunos no processo educativo. Já a professora P₂ acrescenta que esses recursos desempenham um papel fundamental na promoção da aprendizagem, pois auxiliam na construção de conceitos e no desenvolvimento de habilidades, tornando as aulas mais atrativas e eficazes por meio da diversidade de estratégias utilizadas.

10

Contudo as mesmas supracitadas ressaltam que o desenvolvimento cognitivo é um elo entre o professor e estudante quando se utiliza métodos que facilitem o aprendizado, pois os recursos didáticos em sala de aula são essenciais, além de tornar as aulas atrativas e consistentes. Lopes e Porfírio (2020), destacam que o uso dos recursos didáticos facilita aprendizagem, traz interação entre professor e aluno, como também novas construções no processo do conhecimento. Assim foi questionado: Como você auxilia o estudante no processo de aprimoração da leitura interativa?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Propor atividades que estimulem a interpretação, o diálogo e a reflexão sobre os textos, tornando a leitura um momento de construção coletiva de sentido.
P ₂	Utilizar estratégias como perguntas orientadoras, rodas de conversa e análise crítica dos textos fortalecendo a autonomia leitora.

Tabela 04: Respostas dos professores.

A leitura auxilia o professor no processo de ensino e aprendizagem como facilitador na construção do conhecimento. P₁ destaca que a leitura é fundamental na prática dos estudantes e faz relação entre teoria e a prática. Neste contexto a P₂ complementa ressaltando também que a leitura é essencial para promover a compreensão profunda e o envolvimento do estudante com o texto.

As falas das participantes apontam para uma mesma direção, evidenciando a importância da leitura e de suas contribuições para o processo educativo. Embora apresentem enfoques distintos, os argumentos se complementam ao reforçar que a prática docente, quando articulada à leitura, favorece aprendizagens mais significativas. Essa compreensão dialoga com Cardoso (2021, p. 5), ao destacar que o processo de aprendizagem se constitui como um eixo central, no qual o professor aprimora sua prática ao integrar teoria e ação pedagógica, tornando o ensino mais atrativo e ampliando as possibilidades de construção do conhecimento.

Observa-se que o professor necessita fazer uma relação da teoria com a prática, pois é através dessa afirmativa que surgiu a questão: Quais as estratégias metodológicas adequadas para formar alunos críticos e reflexivos?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	O uso de debates, estudos de casos e projetos interdisciplinares que incentivem a análise, a argumentação e a tomada de decisão.
P ₂	Adotar metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e o trabalho em, estimulando o diálogo e a troca de ideias.

11

Tabela 05: Respostas dos professores.

É necessário trabalhar com estratégias metodológicas eficazes, para que os estudantes tenham uma formação crítica e reflexiva. P₁ destaca que o professor tem que trazer atividades que estimulem sua prática, trabalhar com leituras e interpretações, fazer com que o estudante seja protagonista do seu aprendizado.

Ao abordar suas práticas pedagógicas, a professora P₂ enfatiza o trabalho colaborativo e a resolução de problemas como estratégias que favorecem aprendizagens mais consistentes. Atividades que estimulam a discussão e a argumentação permitem que os estudantes participem ativamente do processo formativo, atribuindo sentido ao que aprendem. Essa compreensão se aproxima das reflexões de Alves, Oliveira e Melo (2022), ao indicarem que a autonomia se

constrói de forma gradual, a partir de experiências pedagógicas que ampliam a capacidade de decisão e favorecem uma atuação mais consciente na vida social.

Embora partam de perspectivas distintas, as falas de P₁ e P₂ não se opõem. Pelo contrário, elas se complementam. Enquanto P₁ destaca a leitura como um instrumento que provoca o questionamento e a reflexão sobre a realidade, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, P₂ evidencia como essas práticas se materializam no cotidiano escolar. Ao incentivar o diálogo, a troca de ideias e a análise de diferentes pontos de vista, cria-se um espaço em que o conhecimento é construído coletivamente e o pensamento crítico ganha centralidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação realizada teve como foco compreender de que modo a leitura se insere no cotidiano escolar do Ensino Fundamental e quais impactos essa prática produz no processo de aprendizagem. As entrevistas evidenciaram que o trabalho com a leitura, aliado a diferentes metodologias, tem levado os professores a repensarem suas práticas, buscando atender de forma mais sensível às necessidades dos estudantes. Os resultados obtidos ao longo da pesquisa confirmam a hipótese inicialmente formulada, evidenciando que os desafios enfrentados pelo professor do Ensino Fundamental anos finais na formação de leitores críticos e reflexivos estão relacionados, sobretudo, à ausência de práticas sistemáticas de leitura nos anos iniciais, ao desinteresse dos estudantes e à necessidade de estratégias pedagógicas mais intencionais no trabalho com a leitura.

12

Os resultados revelaram que a leitura contribui com o processo de ensino e aprendizagem, demonstrando a importância na formação do estudante a ser inserido no ambiente dinâmico e participativo, desenvolvendo suas habilidades e competência leitora quando o professor utiliza recursos didáticos como facilitador da aprendizagem, com isso tem a relação da teoria e prática onde ambas necessitam andar juntas.

Diante das dificuldades identificadas ao longo da pesquisa, torna-se necessário o investimento em práticas pedagógicas que priorizem a leitura crítica e reflexiva de forma contínua, bem como a diversificação dos gêneros textuais trabalhados em sala de aula. Sugere-se ainda a promoção de espaços de diálogo, debate e interpretação coletiva, além do fortalecimento da formação continuada dos professores, visando ao aprimoramento das estratégias metodológicas e à qualificação da mediação leitora no contexto escolar.

Considerando os resultados alcançados e as reflexões construídas ao longo da investigação, as respostas obtidas através da investigação ocupam um lugar central na

construção do conhecimento e no desenvolvimento de sujeitos críticos e reflexivos. Para que esse processo se efetive, torna-se indispensável que a prática docente esteja aberta à inovação, criando experiências de aprendizagem que despertem o interesse e favoreçam a participação ativa dos estudantes. Sob essa perspectiva, o presente trabalho poderá subsidiar estudos em nível de pós-graduação, ampliando o debate sobre a temática e contribuindo para o aprofundamento teórico e o fortalecimento das discussões na área educacional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jovelina Carvalho; OLIVEIRA, Maria Laudeci Andrade Maciel; MELO, Simone Pacheco de Albuquerque Lins. **Uma reflexão sobre a importância da construção da autonomia no processo educativo**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 30, 2022.

BRANDÃO, H. N; MICHELETTI, G. **Teoria e prática da leitura**. In: CHIAPPINI, Ligia (Coord. geral). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. Coleção Aprender e ensinar com textos. 6. ed.- São Paulo: Cortez, 2004. Disponível em: <https://profletras.ufrn.br/wp-content/uploads/2025/06/61a-Maria-ElenimarBezerra.pdf>. Acesso em: 10/10/2025.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARDOSO, A. C. G. **A didática e suas contribuições para a prática docente**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 05, p. 05-17, 2021.

CASTRO, Elaine de; OLIVEIRA, Ulisses Tadeu Vaz de. **A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual**. 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/46089>. Acesso em: 05/10/2025.

COSTA, Gercimar Martins Cabral; OLIVEIRA, Mayllon Lyggon; GOMES, Suely Henrique de Aquino. **Aprendizagem reflexiva: o aluno como protagonista em sua formação, um estudo teórico**. REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675 4681), v. 7, n. 3, p. 141-154, 2012.

COSTA, Maria Helena. **A importância da leitura no processo de aprendizagem**. São Paulo: Editora Moderna, 2024.

CUNHA, J. M. G. da. **Dificuldades enfrentadas pelos alunos na transição do 5º para o 6º ano**. [Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal do Paraná]. Acervo digital da UFPR. 2016. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/53321>. Acesso em: 12/10/2025.

HACHIMOTO, Carla Regina. **Práticas de leitura e formação do leitor crítico**. São Paulo: Cortez, 2024.

LOPES, Ana Lúcia de Souza; PORFIRIO, Amanda. **Aprendizagem significativa: os materiais didáticos como recurso metodológico de ensino**. 2020. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/339729612_Aprendizagem_significativa_o_materiais_didaticos_como_recurso_metodologico_de_ensino. Acesso em: 03/10/2025.

NININ, M.O.G. **O fio da meada**: descortina-se a prática da observação. Uma perspectiva crítica. São Carlos: Pedro & João Editores. 2010.

SANTOS, Klébia Maria dos; SOUSA, Maria do Socorro Cordeiro de. **A Leitura no Contexto do Ensino-Aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental no Município de Mirandiba-PE**/Reading in the Teaching-Learning Context on the final years of Elementary Education in the Municipality of Mirandiba-PE. **ID on line**. Revista de psicologia, v. 14, n. 53, p. 846-857, 2020.

SANTOS, Maria Aparecida dos. **Leitura e cidadania**: caminhos para a formação crítica do leitor. São Paulo: Cortez, 2021.

SILVA, Edineia Duarte da. **Os desafios do ensino da leitura literária em contexto de sala de aula**. Eventos Pedagógicos, v. 10, n. 1, p. 548-559, 2018.

SOUSA, Ana Claudia Medeiros; SANTOS, Raquel do Rosário; JESUS, Ingrid Paixão. **Mediação da cultura, da informação e da leitura para o protagonismo social**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 16, p. 1-20, 2020.

VILELA, Luiz. **Contos da Infância e da Adolescência**. São Paulo: Ática, 2012.

VILELA, Patrícia Ares Azevedo Dourado. **A leitura como prática significativa para os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental**: uma contribuição para a formação de alunos leitores na rede de ensino de Lapão. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.